

OS DETERMINANTES DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO MUNDIAL NO PERÍODO 2001-2010

Leandro Amade Carride

Orientador: Evandro Camargos Teixeira

Este trabalho tem como objetivo analisar os determinantes da participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB), para que, desta forma, tenha-se condição de observar as causas do processo de desindustrialização. Para atingir tal objetivo, foram utilizados dados em painel, observando 91 países no período de 2001 a 2010. O modelo utilizado foi o de efeitos fixos, devido aos resultados dos testes de Breusch-Pagan e de Hausman. Para alguns autores, a desindustrialização é um processo natural, onde o setor industrial perde participação diante do setor de serviços. Para outros autores, a desindustrialização pode ser causada pela denominada “doença holandesa”, situação na qual países com vantagens comparativas em bens primários teriam o câmbio apreciado devido à elevada produtividade desse setor, favorecendo as exportações dos mesmos diante do declínio dos setores produtores de bens manufaturados e intensivos em tecnologia, sendo prejudicial para a economia, pois, desta forma, esses países ficariam refém de um único setor. Concluiu-se que, no período observado, a Taxa de Câmbio, a Balança Comercial, a Formação Bruta de Capital e Força de Trabalho Total incidiram positivamente sobre o valor agregado da indústria (em porcentagem do PIB). O PIB *per capita* e a Densidade Populacional, por sua vez, incidiram negativamente. Nesse sentido, tais variações se mostraram importantes determinantes do processo de desindustrialização dos países.